

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

31 de dezembro de 2021

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Huzoor (aba) continuou a sua série de sermões sobre a vida de Hazrat Abu Bakar Siddiq (ra), um dos Badri Sahabas e quem foi o primeiro Califa do Islã. Huzoor (aba) continuou citando questões relativas a emigração de Meca para Medina (a Hégira).

Huzoor (aba) recitou um versículo do Sagrado Alcorão (9:40) que fala de um incidente ocorrido durante a emigração do Santo Profeta (saw) para Medina, em que era acompanhado de Hazrat Abu Bakar (ra). O Califa (aba) explicou que quando os perseguidores chegaram na caverna de Sór onde os dois estavam, Hazrat Abu Bakar (ra) mostrou-se temeroso pela vida do Santo Profeta (saw). Contudo, o Mensageiro de Deus respondeu-lhe dizendo: “Nós não estamos sozinhos, pois o terceiro entre nós é Deus”. Ocorreu que uma aranha havia feito uma teia na entrada da caverna após eles terem entrado nela e os inimigos, ao verem a teia na entrada, entenderam que ninguém teria entrado ali e foram embora sem investigar mais ali.

Durante o tempo que ficaram na caverna, o filho de Hazrat Abu Bakar (ra) trazia notícias do que acontecia em Meca secretamente, sendo as pistas de sua caminhada apagadas através de Amir bin Fuhairah e seu rebanho de ovelhas. O Santo Profeta (saw) e Hazrat Abu Bakar (ra) permaneceram nessa caverna por três dias. Após isso, Abdullah bin Uraiqit veio com três camelos até a caverna e dali os três partiram para Medina no horário da noite. O camelo em que o mensageiro de Deus montou é dito ter o nome de Al-Qaswa. Saindo de lá, o Santo Profeta (saw) olhou em direção de Meca e disse: “Ó Meca, você é a mais querida para mim, mas suas pessoas não me deixam ficar aqui”. Quando eles chegaram num local chamado de Juhfa, foi revelado um versículo do Sagrado Alcorão em que Allah (Deus) lhe informava que o levaria de volta a Meca (28:56).

Não tendo conseguido captura-lo, os de Meca anunciaram um prêmio de cem camelos para quem lhes trouxesse os dois, vivos ou mortos. Muitas pessoas estiveram em sua busca por isso. Um deles foi Suraqah bin Malik. Informado do paradeiro dos dois por um amigo, saiu em uma veloz égua atrás dos dois. Contudo, de forma completamente inabitual, a égua caiu ou ficou com suas patas presas na areia várias vezes. Ele também jogou a sorte várias vezes e todas as vezes o resultado foi negativo. Ele entendeu que havia algo de errado e mesmo tendo chegado bem próximo deles, cancelou os seus planos e chamou por eles em voz alta dizendo que não os faria mal algum. Depois ele explicou todo o ocorrido e garantiu que apenas saíra atrás dos dois em busca do prêmio. O Santo Profeta (saw) respondeu dizendo apenas para ele não contar a ninguém sobre seu paradeiro.

Huzoor (aba) então informou que continuaria a citar esses relatos em sermões futuros e solicitou para que os membros rezassem para que o ano novo fosse muito abençoado para a Comunidade e os membros. Ele também chamou a atenção para a realização de Tarrajjud em congregação nas mesquitas ou, pelo menos, nas próprias casas durante a virada do ano, e disse que esperava que os membros pudessem depois continuar com o hábito de fazer essa oração especial. Ele também solicitou orações de Darood, Istighfar e algumas orações mencionadas no Sagrado Alcorão (3:9 e 3:148). Por fim, ele terminou o sermão anunciando que faria a oração de funeral dos seguintes membros da Comunidade: Sr. Malik Farooq de Multan (Paquistão), Sr. Rahmatullah da Indonésia e Sr. Al-Haaj Abdul Hameed da Caxemira.

